Câmara Municipal de Domingos Martins
Protocolizado sob o nº 825
Em 25 / 06 / 08
Thaynara Kistler dos Neves
Servidor - Matrícula 086

Prefeitura Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo
Rua Bernardino Monteiro, 22 - Centro - Domingos Martins - Espírito Santo
CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239
www.domingosmartins.es.gov.br
comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 54 /2008

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL DESTINADO À CONSTRUÇÃO DO CENTRO DA JUVENTUDE E MULHER RURAL.

O PREFEITO MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei;

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais especiais no valor total de R$ 94.950,00 (noventa e quatro mil, novecentos e cinqüenta reais), na seguinte classificação orçamentária:

120.....Secretaria Municipal de Agropecuária
001.....Secretaria Municipal de Agropecuária
20.....Agricultura
606.....Saneamento Básico Urbano
0060.....Gestão de Políticas Agropecuárias
3.089.....Construção e Instalação do Centro da Juventude e Mulher Rural
4.4.90.51.000.....Obras e Instalações R$ 91.750,00
4.4.90.52.000.....Equipamento e Material Permanente R$ 3.200,00

Art. 2º Os recursos para abertura dos créditos adicionais especiais obedecerão o disposto a seguir:

I) R$ 75.960,00 (setenta e cinco mil, novecentos e sessenta reais) por excesso de arrecadação de convênios, conforme Parecer Consulta do TCEES nº 028 de 6 de julho de 2004.

II) R$ 18.990,00 (dezoito mil, novecentos e noventa reais) em conformidade com o disposto no artigo 43 § 1º, incisos I,II,III da Lei nº 4.320/64.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revoga as disposições em contrário.

Domingos Martins-ES, 23 de junho de 2008.

WANZETE KRÜGER
Prefeito

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O município de Domingos Martins tem na Agricultura Familiar a base de sua economia, sendo que esta atividade responde por 80% de sua arrecadação e ocupa o mesmo percentual da população, composta por pessoas de formação simples, que conservam fortes traços europeus, herdados a partir da colonização feita por alemães, pomeranos e italianos no século XIX, conservando o idioma, hábitos e tradições dos primeiros imigrantes.

A política de diversificação desta agricultura é estratégia utilizada para mantê-la e fazê-la progredir, gerando renda, criando postos de trabalho e possibilitando ao homem/mulher do campo, em todas as fases de sua vida, permanecer em seu meio de origem, com qualidade de vida, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Como resultado de ações neste sentido, em que se destaca o pioneirismo e empenho dos produtores/produtoras rurais, Domingos Martins, nos dias atuais, é grande produtor de frutas (citros, banana – variedades diversas em ambos os casos – e morango, dentre outras), raízes (inhame, aipim, baroa, cenoura, etc), hortaliças (tomate, brócolis, pimentão, repolho, couve-flor, etc), conforme dados coletados junto ao CEASA–ES, comercializados *in natura* e passíveis de processamento.

Apesar do otimismo dos números que podem ser vistos em dados estatísticos, outras questões devem ser consideradas, observando a realidade da agricultura de base familiar, dentre as quais citamos:

- são poucas as alternativas de geração de emprego e renda, sendo as famílias, em sua maioria, compostas por meeiros ou diaristas;

- a renda per capta do produtor rural corresponde a 1/3 da renda do trabalhador urbano;

- a mão-de-obra rural apresenta baixo nível de qualificação;

- o produtor rural, que arca com os custos e riscos da produção, do plantio à colheita, não determina o preço final do produto, estando sujeito ao preço e exigências do comprador, seja ele o consumidor final ou o atravessador;

- grandes produtores ou indústrias, com maior capacidade de investimento, influenciam no mercado, provocando flutuações nos preços, quase sempre desfavoráveis ao pequeno produtor(a);

- excedentes de produção são perdidos, quando eles poderiam passar por mecanismos de processamento, tendo valor agregado, maior tempo para comercialização, novos mercados, gerando renda e novos postos de trabalho;

Potencializa-se estes agravantes quando se foca grupos sociais tradicionalmente colocados em segundo plano nas políticas de desenvolvimento, entre os quais citamos jovens e mulheres que, em situação de baixa auto-estima, migram em direção aos centros

urbanos, caracterizando o processo de êxodo rural e exponencializando os problemas já existentes nas cidades.

Como ações mitigadoras a esse cenário, são estratégias desenvolvidas:

a) a organização dos jovens, mulheres e agricultores familiares em geral em práticas associativistas, de cunho cooperativista;

b) a capacitação dos grupos em práticas que possibilitem agregação de valor aos produtos da atividade agrícola e não agrícola (artesanatos diversos).

Concretizando estas ações, foi realizado no município de Domingos Martins, entre os meses de outubro de 2005 e janeiro de 2006, o Consórcio Social da Juventude Rural "Rita Quadros", através de convênio firmado entre MTE/CONTAG/FETAES, que capacitou 67 jovens deste município e de Marechal Floriano em processamento de frutas, viveiro de mudas frutíferas e cidadania.

Como resultado desse convênio, o grupo formado recebeu do MTE equipamentos necessários para o funcionamento de uma agroindústria.

A formação da Comissão Municipal de Mulheres Trabalhadoras Rurais, no ano de 2006, foi um importante passo na organização das Mulheres nos municípios de Domingos Martins e Marechal Floriano, sendo que algumas mulheres já se encontram organizadas em associações e outras já participaram de cursos de capacitação realizados pela Prefeitura Municipal de Domingos Martins em parceria com o INCAPER e SENAR.

No entanto, falta a elas um ponto de referencia para uma fabricação mais especializada de seus produtos e comercialização mais eficiente.

Para redução desses problemas, a Comissão Municipal de Mulheres Trabalhadoras Rurais se uniu à Comissão Intermunicipal de Jovens, para então, juntos, facilitar e agilizar uma solução, que seria a construção espaço para que os jovens e as mulheres possam exercer suas atividades, mostrando seu potencial, assim agregando valor à renda familiar, bem como estarem se reunindo, trocando experiências, realizando encontros e cursos de capacitação e comercializando seus produtos. Exercendo assim sua cidadania e tendo uma vida mais digna no campo.

Por acreditar na parceria, os encontros e reuniões culminaram na doação do terreno onde será construído o Centro da Juventude e Mulher Rural por uma das mulheres da comissão.

A construção de instalações e aquisição de móveis e equipamentos necessários ao seu funcionamento, é meio de tornar viável a agroindústria, com os benefícios que dela podem advir e, ao mesmo tempo, servir como centro de treinamentos, de organização social, de manifestações culturais e referência para associações e grupos de trabalho.

A possibilidade de parcerias, entre elas esta proposta aprovada junto ao Ministério do desenvolvimento Agrário, que prevê repasses que podem atingir a cifra de R$94.950,00 (noventa e quatro mil, novecentos e cinqüenta reais) para construção e instalação do

Centro poderá se tornar uma dessas experiências que, bem sucedidas, tornam-se mecanismo para manter o homem/mulher, jovens e adultos, no campo, com sustentabilidade e auto-estima elevada.